

A liderança de vendas do mercado de seguros, sempre creditada ao seguro automóvel, passou a ser do ramo de saúde. Enquanto auto faturou R\$ 32,6 bilhões em 2016, com queda de 2%, o setor de saúde marcou R\$ 36 bilhões, com crescimento de 11%, mudando o perfil do mercado no Brasil. Os dados foram divulgados pelo [Ranking das Seguradoras 2016](#), publicação anual do Sincor-SP (Sindicato dos Corretores de Seguros no Estado de São Paulo).

"Os números de 2016 atestam a capacidade de inovação e dinamismo do setor, aliada à nossa força de trabalho, tanto dos seguradores, quanto dos corretores, o que nos leva a acreditar em um 2017 melhor em resultados e evolução", diz o presidente do Sincor-SP, Alexandre Camillo.

O estudo, produzido pelo economista da Rating de Seguros e assessor do Sincor-SP, Francisco Galiza, reúne dados oficiais da Susep (Superintendência de Seguros Privados) e da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). "Em 2006, o ramo de automóvel detinha 30% do setor e hoje está com 25%. Enquanto que saúde passou de 21% para 27% nos últimos dez anos", pontua o especialista.

O material revela a posição das companhias nos principais ramos de seguros, para orientar os corretores de seguros e o mercado sobre os caminhos do setor. No Ranking Geral, a liderança coube ao grupo Bradesco, com quase 25% do setor, seguido dos grupos SulAmérica e BB Mapfre.

No ramo Automóvel, o faturamento total (sem o DPVAT) foi de R\$ 32,6 bilhões, com queda de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ramo Patrimonial, a receita total foi de quase R\$ 13 bilhões, com alta de 3%.

O ramo Pessoas teve faturamento de R\$ 34,2 bilhões, com variação positiva de 3%. Já no ramo Riscos Financeiros, a receita foi de R\$ 3,1 bilhões, com variação de mais de 10%. Na seara de Transportes, a receita foi de R\$ 3 bilhões, com alta de 6%.

Em Saúde, a receita foi de R\$ 36 bilhões, com variação de, aproximadamente, 11%. Nos demais ramos, a receita do segmento foi de R\$ 10,3 bilhões, com variação de 9% em relação a 2016.

No que diz respeito às companhias que lideram em cada ramo, o seguro automóvel é comandado pela Porto Seguro, que detém 28,72% dos produtos, com R\$ 9,4 bilhões. Os seguros patrimoniais têm como primeira colocada a Zurich, com 16,55%, alcançando as cifras de R\$ 2,1 bilhões.

Os seguros de pessoas são liderados pela Bradesco, que detém 22,92% dos produtos. Os seguros relacionados a riscos financeiros mantêm um equilíbrio no Ranking: JMalucelli, com 12,74%, seguido da Porto Seguro, com 11,04%, e do BB Mapfre, com 9,97%.

Chubb, Allianz e BB Mapfre são as seguradoras que lideram o ranking no ramo de transportes. Em saúde percebe-se uma grande concentração dos serviços administrados pela Bradesco, vindo logo a seguir a SulAmerica. A líder deste ramo sustenta uma participação de R\$ 19,0 bilhões, detendo 52,86% do mercado.

Camillo, explica que o Ranking das Seguradoras é um tradicional estudo do Sincor-SP, divulgado anualmente. Para os interessados em acompanhar a situação econômica do setor, a entidade também apresenta números mensais. "Em paralelo, o Sindicato já vem estudando e apresentando alguns números de 2016 em outras publicações, como a mensal Carta de Conjuntura do Setor de Seguros", lembra Camillo.

Fonte: Original, em 17.05.2017.